

TRADIÇÃO São Lázaro é invocado para curar problemas de saúde, especialmente as enfermidades ligadas à pele

Hoje é dia de festejar o protetor dos enfermos

MURILO MELO
A TARDE BA

Entre banhos com as "flores de São Lázaro" - pipoca de preceito, sem sal - missas, cânticos sagrados, orações no interior da igreja e muito samba do lado de fora, hoje, centenas de fiéis, turistas e simpatizantes têm encontro marcado na Igreja de São Lázaro, no Largo da Federação, para agradecer, reverenciar e fazer novos pedidos ao santo citado no evangelho de Lucas como leproso e, posteriormente, consagrado por proteger os enfermos, os desamparados e os animais doentes.

Nas religiões de matrizes africanas, São Lázaro é associado a Omolú, orixá responsável pela renovação do espírito e por ser capaz de driblar as doenças infecto-religiosas.

Mas padres, pais de santos e adeptos pontuam que, independente da religião, participar da celebração é uma manifestação de fé que chega a passar por cima de qualquer credo. "O que interessa é acreditar. É ir à igreja e homenagear esse santo que traz consolo, dá misericórdia e uma nova chance de vida através da cura", diz padre Cristóvão Przychocki, reitor do santuário

Programação

Conforme a Arquidiocese de São Salvador da Bahia, a programação contará com alvorada às 6h30 e missas às 7h, 9h e 11h. A missa festiva terá início às 15h.

Logo após a celebração eucarística, por volta das 16h, os fiéis sairão em procissão, que passará pela rua Aristides Novis, rua Caetano



São Lázaro é um dos cultos mais antigos de Salvador e conta com o tradicional banho de pipoca na Lavagem

Moura, Cemitério Campo Santo, rua Severo Pessoa e retornará para a igreja, onde haverá a bênção com o Santíssimo Sacramento.

Na porta da igreja, como acontece todos os anos, adeptos do candomblé e da umbanda devem banhar com pipoca os participantes da festa. Eles acreditam que o produto é capaz de limpar o corpo e abrir caminhos pa-

ra uma vida cheia de boas energias. "Assim como as flores [pipoca] se abrem, a vida de quem toma um banho como esse muda graças às forças de Omolú", explica a mãe de Santo Dandara Alves.

A arquidiocese diz, ainda, que a celebração ao santo continua até amanhã, com missas às 7h, 9h, 11h, 16h e 18h. Ontem, a tradicional la-

vagem das escadarias, feita pelas baianas, levou alguns fiéis à igreja, que queriam adiantar as homenagens e fugir da superlotação da festa. Os comerciantes já armavam barracas que devem servir a tradicional feijoada e muita cerveja aos participantes.

Devoção

Se depender da vendedora

Luciana Medeiros, 32, pedida para São Lázaro não deve faltar. Ela pretende ir à igreja, bem cedo, pedir uma vida cercada de paz e muita saúde.

"Não me lembro de ter pedido algo a São Lázaro e ele não atender. Eu venho à igreja toda segunda-feira e, no dia especial a ele, eu sinto a necessidade de agradecer portudo. Eu acendo todas as

velas, eu acredito", diz.

O que vai levar o pedreiro Nelson Silva, 49, à igreja no momento da alvorada até o fim do dia é a ansia de agradecer ao santo que, segundo ele, foi capaz de curar a mãe dele de um câncer no pulmão. "Enquanto ninguém mais acreditava na vida dela, eu vim até aqui, orei aos pés dele e São Lázaro agiu", acredita.

Para o reitor do santuário, padre Cristóvão Przychocki, comemorar o dia do santo protetor dos enfermos cada vez mais é necessário no mundo moderno. "Ele é exemplo de superação de dificuldades. Nos dias de hoje, as pessoas se identificam porque sofrem demais, encontram em São Lázaro, uma forma de consolo. Ele é aquele que conseguiu passar por tudo, foi colhido por Deus", afirma.

Primeiros fiéis

Os escravos foram os principais construtores da igreja, que derivou de uma capela construída antes de 1793, segundo o historiador Mário Lindemberg. Aquela época, os proprietários das fazendas construíam as igrejas beneficiando-se do sistema escravista.

Os portos de Salvador e de Cachoeira, de acordo com Lindemberg, eram dos maiores centros de tráfico de escravos. Esses seriam, conforme o historiador, os primeiros devotos de São Lázaro.

"Por isso, a igreja tem uma estreita ligação com a africanidade. Embora, com o passar do tempo, tenha atraído fiéis de diversas religiões, etnias e lugares", afirma Lindemberg.

Valter Pontes / Secom-PMs



Prefeitura entregou mais 132 moradias a moradores de antiga invasão em Periperi

MORADIA

Município entrega 132 casas em antiga invasão no Subúrbio

DA REDAÇÃO

Moradores da comunidade Guerreira Zeferina, em Periperi, Subúrbio de Salvador, receberam ontem, 26, as chaves do apartamento novo com a entrega da segunda etapa das obras de infraestrutura e urbanização do conjunto habitacional construído pela Prefeitura sobre a antiga invasão chamada de Cidade de Plástico.

No total, 132 famílias ganharam casa nova nessa segunda etapa. Elas se somam a outras 125 que já haviam recebido as chaves em abril do ano passado, entrega da primeira das obras. Antes, essas pessoas viviam em barracos de madeira, lona e plástico, sem energia, saneamento básico ou dignidade, em meio à sujeira e aos ratos.

De acordo com o prefeito da cidade, ACM Neto, a entrega das casas é momento

de muita emoção, pois a Prefeitura tem a oportunidade de devolver a dignidade para as pessoas da comunidade. "Hoje é um dia de muitas emoções. Chegar nessa manhã e encontrar os moradores da Guerreira Zeferina com um sorriso estampado no rosto é gratificante. Pessoas que ficam com a alma repleta de orgulho e o coração renovado de esperança. A gente transformou uma realidade que era marcante pela miséria e pela fal-

ta de dignidade. Fizemos o maior conjunto habitacional e popular do país, e com essa vista maravilhosa para a Baía de Todos os Santos", discursou ACM Neto.

Investimento

O conjunto habitacional, fruto de um invento de total de R\$ 22,1 milhões, oriundos de recursos próprios da Prefeitura, fica entre a linha férrea e o mar, exatamente onde era a invasão que ACM Neto visitou antes de ser prefeito da cidade, sendo, inclusive, hostilizado por parte dos habitantes. "Vocês entregaram as suas vidas em nossas mãos ao saírem daqui, aceitarem receber o Aluguel Social enquanto a gente fazia as obras. Honramos a palavra empenhada, e continuaremos a estar todos os dias aqui, andamento pelo Subúrbio, ouvindo vocês e fazendo obras", disse o prefeito.

Prefeitura investiu cerca de R\$ 22,1 milhões no conjunto habitacional

Dicas de Verão

O jeito mais baiano de viver a Bahia.

Caminhar na Orla

Salvador é visitada por gente de todo canto do mundo atraída pela sua beleza, pelos seus monumentos e pela sua cultura. Quem vem à cidade, não pode deixar de caminhar na orla. O calçadão da Barra é uma área super agradável, onde baianos e turistas podem caminhar apreciando o mar, os coqueiros e o farol. Aproveite o lugar para fazer exercícios físicos, andar de bicicleta e patinar. Mas atenção! Com a elevada temperatura do verão da Bahia, usar protetor solar e se hidratar são pré-requisitos para aproveitar bem a estação. A Tarde Verão. Venha viver a Bahia!

A TARDE Verão

Patrocínios:

Grupo **A TARDE**
Ita
DayMORC
Honda Imperial
PREVENIR Saúde